



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 12

-----Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a décima segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas e sete minutos. Cumprimentando os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, membros do Órgão Executivo, deputados e as funcionárias que acompanharam a Assembleia de Freguesia. -----

-----À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Gonçalo Nuno Neto Pereira – 2º Secretário -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro ---- -----
- Fernando Adelino Soares Barroso -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Ana Margarida da Silva Lopes -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves-----
- Joana da Costa Curinha Bernardino -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia informou que o deputado da bancada do Partido Socialista, José Mendes, tinha comunicado que por impossibilidade, não poderia estar presente, tendo solicitado a respetiva substituição. Neste sentido, solicitou ao elemento presente que se identificasse e procedesse ao juramento. Após o juramento de tomada de posse da deputada Joana da Costa Curinha Bernardino, o Senhor Presidente considerou-a empossada, tendo-lhe dado as boas vindas convidado-a a sentar-se na referida bancada. -----

-----Encontravam-se ainda presentes os elementos do Órgão Executivo: a Secretária, Isabel Campaniço; o Tesoureiro, Manuel Martins; o Vogal, João Fernandes e a Vogal, Ana Lomba, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----



-----O Senhor Presidente da Assembleia deu a conhecer que se encontravam em falta os deputados da CDU, Rita Isabel Gonçalves Marçal e CDS, António Manuel Jesus Carvalho. ---

-----No seguimento da intervenção do Senhor Presidente da Assembleia, o mesmo deu início à Ordem de Trabalhos, começando-se com a Intervenção do Público. Não havendo intervenção do Público, entrou-se no PAOD (Período Antes da Ordem do Dia). -----

-----O Presidente da Assembleia questionou os deputados sobre se alguém gostaria de intervir, tendo a bancada do Partido Socialista comunicado que pretendia apresentar dois votos de pesar, pelo que, de seguida, deu a palavra à Deputada da Bancada do Partido Socialista, Joana Bernardino, a qual procedeu à leitura do Voto de Pesar, o qual se passou a descrever: -----

----- "*Voto de Pesar* -----

A bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, apresenta a esta assembleia um voto de pesar pelo falecimento do Engenheiro Carlos Alberto Pato das Neves, residente nesta freguesia. -----

Carlos Pato das Neves foi um cidadão de reconhecidos méritos no desenvolvimento da nossa comunidade. Reconhecido como um cidadão ativo, de causas e fiel às suas convicções, foi também distinto autarca e dirigente associativo do nosso Concelho. -----

O esforço que sempre colocou ao serviço das causas públicas, quer no Município do Entroncamento, onde desempenhou o cargo de Presidente da Assembleia Municipal, quer na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, como Presidente da Assembleia Geral, deve perdurar na memória coletiva como exemplo de determinação, comprometimento e dedicação à comunidade. -----

Quem com ele teve oportunidade de privar e de trabalhar reconhecerá indubitavelmente a sua dimensão social e humana, que merece um profundo respeito e a admiração de todos, indo muito para além das funções institucionais para as quais sempre se disponibilizou abnegadamente e com grande entusiasmo. -----

Pelo seu percurso, exemplo de vida e contributo para o desenvolvimento do nosso concelho, propõe-se que esta Assembleia delibere: -----

- Aprovar o presente Voto de Pesar pelo seu falecimento; -----

- Manifestar as mais sentidas condolências à família enlutada. -----

Os eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima". --

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu de novo a palavra a um elemento da bancada do Partido Socialista. -----



----- Bancada do Partido Socialista, Manuel Gonçalves procedeu à leitura do segundo voto de pesar, o qual se passou a descrever: -----

----- *“A bancada do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, apresenta a esta assembleia um voto de pesar, pelo falecimento de David Alvares Lage, distinto empresário do nosso concelho, residente que foi nesta Freguesia. David Alvares Lage foi um cidadão com um papel de grande relevo no desenvolvimento da nossa cidade.* -----

Um empresário empreendedor e dinâmico que, juntamente com a sua já falecida esposa, contribuiu para que a nossa cidade fosse reconhecida outrora como líder comercial da região. Expressamos ainda o nosso agradecimento pelo contributo que o mesmo deu na construção e desenvolvimento do nosso Concelho e da nossa sociedade. Esperando que esta Assembleia, enquanto um todo, se associe a esta manifestação pública de agradecimento e reconhecimento. Pelo seu percurso e contributo para o desenvolvimento do nosso Concelho, propõe-se que esta Assembleia delibere: -----

- Aprovar o presente Voto de Pesar pelo seu falecimento; -----

- Manifestar as mais sentidas condolências à família enlutada. -----

Os eleitos pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. --- Entroncamento, 26 de setembro de 2023. -----

----- Após a apresentação dos votos de pesar, o Senhor Presidente da Assembleia sugeriu que se fizesse um minuto de silêncio. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu seguimento ao período antes da Ordem do Dia, questionando se mais alguma bancada pretendia intervir. O mesmo deu a palavra à bancada da Coligação Democrática Unitária que informou ter uma Moção para apresentar. -----

----- Bancada da Coligação Democrática Unitária, na pessoa de Ana Margarida Lopes, procedeu à leitura da Moção que também foi apresentada à Assembleia Municipal de Entroncamento a 28/09/2023 e que se passou a descrever na íntegra: -----

----- *“Exigir do governo medidas para reduzir o valor das rendas e das prestações ao banco e assegurar o direito à habitação.* -----

Os problemas da habitação assumem uma dimensão a exigir medidas que travem a dinâmica especulativa a que está submetida e que recentrem no Estado a responsabilidade e os meios de um vasto programa de habitação de promoção pública. -----



Medidas que precisam de enfrentar os interesses dos fundos imobiliários e a usura do capital financeiro, em particular da Banca, que, para além de especular com os valores das habitações, acumula lucros imensos à sombra do aumento das taxas de juro e das dificuldades de centenas de milhares de famílias. -----

Medidas que para lá das respostas mais imediatas e inadiáveis garantam uma resposta pública eficaz e indispensável à regulação do sector. -----

Estas medidas não estão no chamado pacote “mais habitação”. Este, tal como anteriores programas do Governo, não assegura nem o necessário e urgente investimento público nem a regulação de um sector que está hoje capturado pelos grandes interesses que dominam o mercado. Não basta criar ilusões em torno dos milhões do PRR. Não é sério praticar a desresponsabilização do Estado através de acordos de colaboração com os municípios, procurando remeter para estes a solução de um problema que precisa de uma resposta coerente e eficaz em todo o território nacional. -----

Sem prejuízo do papel que o poder local, e em particular os municípios, são chamados a assumir, a dimensão do problema da Habitação é inseparável da assunção pelo Estado das responsabilidades que lhe cabem designadamente na promoção de oferta pública por via de um robusto investimento que se mantém ausente ano após ano. -----

A Assembleia Municipal de Entroncamento reunida a 28/09/2023 delibera: -----

- Reclamar a adopção de medidas que permitam enfrentar o aumento insuportável das prestações com aquisição de habitação própria, impondo a redução do valor das prestações, assegurando que os bancos suportam com os seus lucros o aumento das taxas de juro, a par da implementação de uma moratória que isente de pagamento a parcela de capital; -----*
- Exigir do Governo uma intervenção visando a descida do valor das rendas, assegurando desde logo a fixação de um limite ao aumento das rendas de casa (incluindo para os novos contratos que venham a ser celebrados no próximo ano) fixando-o em 0.43% em vez dos cerca de 7% que decorrerão da aplicação automática dos critérios em vigor, bem como, o alargamento da duração mínima e a estabilidade dos contratos; -----*
- Exigir do Governo as acções necessárias à concretização da resposta ao levantamento de carências habitacionais inscritas na Estratégia Local de Habitação do município, mobilizando os recursos financeiros correspondentes; -----*
- Apelar à participação da população nas acções convocadas para o próximo dia 30 em defesa do direito à Habitação. -----*



Pela CDU: Catarina Alexandra da Costa Cabral da Silva -----

Entroncamento, 28/09/2023 -----

Enviar para: Presidente da República; Grupos Parlamentares da Assembleia da República; Primeiro-ministro, Ministro das Infraestruturas e Habitação, jornais, rádios, sites de notícias locais e regionais.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção da bancada da Coligação Democrática Unitária e colocou à votação a referida Moção. A Assembleia de Freguesia votou por unanimidade a aprovação da Moção. -----

----- Ainda no período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, informou que o deputado da bancada do CDS-PP, comunicou que por motivos pessoais não sabia se estaria a horas na sessão da Assembleia; no entanto, tinha enviado por email algumas apreciações/propostas por parte da sua bancada para serem apreciadas. O mesmo proferiu que se o deputado não estava presente, deveria ficar inviabilizado o documento até uma próxima sessão, tendo questionado as bancadas que se manifestassem. -----

----- Manuel Gonçalves, da bancada do Partido Socialista, pediu a palavra e referiu que o documento deveria ser apresentado pessoalmente e ser avaliado na presença do seu interlocutor. -----

----- A pedido do deputado David Lage, da bancada do Partido Social Democrata, o Senhor Presidente deu-lhe a palavra. -----

----- Bancada do Partido Social Democrata, David Lage iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e agradeceu em seu nome e da sua família, o voto de pesar dirigido, pelo falecimento de seu pai. Referindo-se ao assunto em causa, também o próprio e referindo o Regimento concordou com o deputado Manuel Gonçalves, não estando o deputado da bancada do CDS-PP, não faria sentido aceitar-se um documento por mail, não havendo discussão ou defesa do mesmo. Quanto à votação da ata, em seu entender não se aprova uma ata à distância. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e passou a palavra ao deputado da bancada do Partido Social Democrata. -----

----- Bancada do Partido Social Democrata, Fernando Barroso, tomou a palavra cumprimentando os presentes e dizendo que, como cidadão do Entroncamento, gostaria de tecer algumas palavras mais generalistas no que se refere a situações locais, sabendo de antemão que não cabendo a decisão por parte deste Órgão Executivo nem da Assembleia da Freguesia, gostaria que ficasse o reparo do seu ponto de vista e que seria um alerta em prol dos cidadãos do Entroncamento, pelo que se irá passar a descrever na íntegra: -----



----- *“Antes de mais, solicito ao Exmo. Presidente desta Assembleia, a permissão para a minha intervenção, que me esforcei por não ser longa, que deverá ser provavelmente a última nesta JFNSF. -----*

Pois que: -----

Ontem, estaria algo desalentado com o desenrolar da evidente, continua e negativa situação política na nossa terra, com uma notória incapacidade de coexistência construtiva e dialogante, do Executivo e Oposição. -----

Hoje, após regresso de uma consulta médica de vigilância, surge a recomendação de reinício de uma sequência de exames e provável intervenção/ões cirúrgicas!! -----

Embora nada parecendo grave, não deixa de ser algo perturbador, até no campo familiar. --- Mas, prosseguindo, devo aqui para já destacar por ser justo, o quanto foi positivo, as decisões da CME ao ter: -----

- Renovado todo o sistema de abastecimento de água, eliminando o desperdício e, -----*
- Substituição do sistema de iluminação pública pela tecnologia LED, com a economia importante. -----*

Ao invés, tem sido demasiado casos que se lamentam, casos que sobremaneira acontecem e afetam o espaço e os residentes desta nossa JF e, onde aqui, pouco ou nada se tem abordado. Continuo a pensar que, mesmo que fora das nossas atribuições, merecerão a nossa discussão e possíveis sugestões ou críticas. -----

Exemplos. -----

1 – Habitação -----

Como nota prévia, com alguma ironia, permitam-me que a forma cerimonial como foi recebida a Ministra da Habitação, para mostrar o espaço previsto para edificar os 64 fogos, fez lembrar os tempos do Estado Novo, em que o lançar da primeira pedra, dava direito a festa e propaganda...! Mas, nesta visita, apenas se mostrou o espaço sem ainda sequer lançar a pedra...!! -----

Valha-nos que o espaço que permaneceu imundo tão longo tempo, antes da vinda da Ministra, se justificou ser limpo e com agradável aspeto...!! -----

E ao que se consta, o investimento inicial de 12 milhões, aprovado na EU, estará muito ultrapassado e daí, poder estar criada uma situação complexa, para a CME, desembolsar algo mais além do previsto. -----

Este projeto tinha sido aprovado na reunião de CME, com o compromisso de revisão do regulamento e Matriz de Avaliação, no entanto ainda não estará aprovado...!! -----



Será viável?? -----

Depois da referida Habitação Social agora surge agora algo inesperadamente, um projeto do IHRU, para construção de 100 fogos num investimento de 18 milhões a fundo perdido...!! ----

Ainda não estarão definidas a regulamentação, impactos financeiros, se para venda ou aluguer e, nem sequer teria havido conversações prévias do Executivo com a Oposição!! -----

Difícil entender a metodologia... “Decide-se e depois se pensa” ...!! -----

Resultado, foi que a oposição não aprovou...!! -----

2 – Escola Sophia de M. Breyner -----

Mais de 2 anos passados após o encerramento e parece que nada ainda aconteceu em termos de decisão: Reconstruir ou demolir construindo de novo. -----

3 – Passagem aérea sobre a linha da B. Baixa -----

Anos de indecisão de um projeto tão importante para alívio do tráfego interior. -----

Aqui, nem se pensa nem se decide, o que é mau...!! -----

1 – Higiene e limpeza urbana -----

4.1 A Resitejo não tem capacidade para as recolhas de rotina diária. -----

4.2 Pilhometro -----

Cheio à ¾ anos, Dois emails para os serviços nem resposta deram. -----

Afinal quem recolhe? Onde se depositam as pilhas usadas?? -----

Faltará uma campanha de sensibilizar comportamentos, agora potencialmente mais agravados com a inclusão de enorme afluxo de migrantes oriundos de culturas diversas...! ---

Por fim-----

5 – Segurança -----

Vídeo vigilância para quando? -----

“Fala-se, mas nada se decide”!! -----

E a nova esquadra da PSP??!! -----

Como estará o projeto tão desejado e tão antigo?? -----

Talvez um dia...!!” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e desejou as melhoras do deputado e passou a palavra ao deputado David Lage, da bancada do Partido Social Democrata. Bancada do Partido Social Democrata, David Lage lembrou que em outubro fariam dois anos de mandato e lamentava que nada se tenha efetuado para melhoramentos na Freguesia. Neste sentido, a bancada do Partido Social Democrata encontra-se disponível para, juntamente com



o Executivo da Junta de Freguesia, apresentarem em Executivo Camarário o pedido de audição com intenções e pedido de intervenção em situações de interesse e defesa da Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção dedicada ao período de Antes da Ordem do Dia e dando por encerrado o PAOD, passou de imediato aos Pontos da Ordem de Trabalhos. -----

----- **1º Ponto – Apreciação e Votação da ata nº 11 da Assembleia de Freguesia, de 15/06/2023, conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- **2º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia referindo-se ao **1.º Ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e Votação da ata nº 11 da Assembleia de Freguesia, de 15/06/2023**, questionou se havia alguma bancada que pretendesse intervir, não havendo o mesmo colocou à votação tendo sido **Aprovada por Unanimidade.** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou ao **2.º Ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia**, questionando as bancadas para a possível intervenção, tendo dado a palavra ao deputado David Lage. -----

----- Bancada do Partido Social Democrata, David Laje, em nome da sua bancada, referiu a preocupação quanto à diminuição de número de Fregueses eleitores na Freguesia e qual seria a melhor maneira para se inverter a situação. Relembrou que a bancada do Partido Social Democrata está disponível para colaborar com as restantes bancadas para se fazer uma campanha de sensibilização apelando ao recenseamento. -----

----- Na continuidade da sua intervenção, o mesmo referiu que tinha tido conhecimento que o Agrupamento de Escolas tinha sido contactado, a solicitar esclarecimento sobre as matrículas de cidadãos estrangeiros em situação irregular e que foram encontrados atestados emitidos pela Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, o que deixa preocupação à sua bancada. -----

----- A Bancada do Partido Social Democrata, gostaria de lembrar o que em reuniões anteriores vinha solicitando, sobre o Protocolo existente entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia: mais uma vez, solicitam que lhes seja facultado o Protocolo e mais informação sobre os moldes em que foi celebrado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, dando seguimento à sessão, deu a palavra à bancada da Coligação Unitária Democrática, Margarida Lopes. -----

----- Bancada da Coligação Unitária Democrática, Margarida Lopes referiu-se ao ponto dois da Informação Escrita do Senhor Presidente, em que se refere que se continua a recorrer a trabalho



precário, com trabalhadores ao abrigo do IEF, na sua opinião não faz sentido firmar contratos atrás de contratos temporários, não permitindo assim uma estabilidade laboral. -----

----- No ponto três, sobre a Ação Social, questiona o Senhor Presidente sobre o que se está a fazer em relação aos imigrantes na integração social, económica e cultural, sabendo-se que muitos deles têm uma barreira difícil com a língua. Questionou ainda que custos estão previstos, para o auxílio nesse sentido. Em nome da sua bancada, considerou que se deveria identificar os casos juntamente com a Câmara Municipal e outras instituições de forma a combater essa dificuldade, visto existirem na Freguesia cerca de vinte e nove nacionalidades registadas. -----

----- Terminou a sua intervenção solicitando ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo tinha conhecimento do ponto de situação sobre o Edifício Sophia de Mello Breyner. ---

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e questionou se mais alguma bancada pretendia intervir, tendo dado a palavra à deputada Joana Bernardino. -----

Bancada do Partido Socialista, Joana Bernardino informou que no dia 22 de setembro foram apresentados os novos veículos elétricos ao serviço do Município. -----

----- Também foram apresentadas as bicicletas urbanas do Entroncamento. -----

----- A bancada do Partido Socialista perguntou ao Senhor Presidente do Executivo, se foi convidado ou alguém do seu Executivo, a estar presente nesta sessão pública? -----

----- Em relação às bicicletas, gostariam de saber porque motivo não foi colocado um estacionamento /carregador junto aos edifícios da Segurança Social e Junta de Freguesia, locais do Entroncamento com mais utentes/dia para atendimento? -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e não havendo mais questões para esclarecimento, o mesmo solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que tomasse a palavra para eventuais esclarecimentos adicionais da sua Informação Escrita. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra para responder a algumas situações apresentadas, dirigindo-se ao deputado Fernando Barroso, desejou as melhoras de saúde e embora o mesmo não tenha possibilidades de continuar como deputado, será sempre bem-vindo sempre que assim o entender apresentando as suas sugestões em benefício e interesse da Freguesia. -----

Em relação aos fogos habitacionais, o mesmo informou que nada podia intervir em termos decisórios, em virtude de ser da responsabilidade do Município. A informação que veio a público é a mesma que teve conhecimento, não havendo informação privilegiada entre Órgãos Autárquicos. -----



----- Relativamente à intervenção do deputado David Lage, no que se refere aos dois anos de mandato e que nada tem sido efetuado, o mesmo informou que poderia ser feito mais, mas o Órgão Executivo tem trabalhado e apresentado várias situações ao Município como exemplo, o levantamento de diversas situações por si sinalizadas ou por indicação de cidadãos eleitores na Freguesia, comunicando a quem de direito para a intervenção e possível resolução. Situações essas que às vezes são atendidas e solucionadas outras nem por isso. Quanto à limpeza e manutenção dos espaços públicos, foram identificadas pela Câmara Municipal algumas ruas e espaços públicos da Freguesia as quais todos os dias se deslocam os trabalhadores para a limpeza das mesmas e recolha de lixo das papeleiras distribuídas pela Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu uma questão levantada pelo Agrupamento de Escolas e trazida à Assembleia pelo deputado David Lage, dizendo que essa situação foi analisada e chegou-se à conclusão que a situação não correspondia à Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. O serviço é efetuado com base numa avaliação criteriosa com base na Lei, que obedece ao testemunho de dois eleitores recenseados na Freguesia e averiguado o visto dentro da legalidade. Informou ainda que sendo uma preocupação deste Executivo dar resposta e agir em conformidade, foi elaborado um ofício dirigido ao Senhor presidente da República, com conhecimento ao Senhor Primeiro Ministro, Ministro da Administração Interna e Associação Nacional de Freguesias, dando conhecimento da realidade da elevada afluência de estrangeiros à Freguesia e pedido de apoio para se proceder à emissão de atestados de residência a estrangeiros. -----

----- Em resposta à questão levantada pela deputada da Margarida Lopes, o Senhor Presidente informou que a Junta de Freguesia celebrou com o IEFEP, dois contratos a termo no âmbito Contrato individual de trabalho em regime de Emprego apoiado em Mercado Aberto, que abrange um funcionário para limpeza urbana e outro para serviços administrativos. -----

----- Referindo-se á questão levantada pela deputada Margarida Lopes, sobre a intervenção que a Junta de Freguesia está a desenvolver para com os emigrantes, o mesmo respondeu que as Juntas de Freguesia estão vocacionadas para os residentes recenseados na Freguesia e as suas competências funcionam nesse âmbito. Caso não houvesse recenseados e apenas residentes as Juntas de Freguesia deixavam de existir. Certamente deverá haver instituições vocacionadas para o referido apoio. -----

----- Continuando na linha de questões apresentadas, o Senhor Presidente referiu que também é uma questão de preocupação deste Executivo a falta de resposta por parte da Câmara Municipal em relação a diversas situações sinalizadas na Freguesia e que até á data não tinham



tido respostas, nomeadamente, o Edifício Sophia de Mello Breyner, a recuperação da Locomotiva 094, junto ao Centro de Convívio e ao Largo 24 de Novembro e outras que por se encontrarem degradadas e a necessitarem de restauro, dão uma má imagem à Freguesia. -----

----- O Executivo da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima foi eleita pelos cidadãos e é a Missão do Órgão Executivo defender os interesses da Freguesia, independente de questões partidárias. -----

----- Por fim e respondendo à questão levantada pela deputada do Partido Socialista, Joana Bernardino, informou que não esteve presente em nenhum dos eventos, de apresentação dos veículos elétricos porque não foi convidado, nem esteve presente nenhum elemento do Executivo, desconhecendo o critério de distribuição dos referidos veículos pela Freguesia. ---

-----O Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos do Senhor Presidente da Junta de Freguesia e propôs a votação da ata em minuta, a fim de a mesma produzir efeitos imediatos, tendo colocado assim à votação, a qual foi aprovada por Unanimidade. -----

-----O Presidente da Assembleia agradeceu as intervenções e a participação do Presidente da Junta de Freguesia bem como a presença de todos. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e trinta e nove minutos. -----

-----Para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

Paulo Jorge Soares de Sousa
Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro

